

CC02/C05 Fls. 51



MINISTÉRIO DA FAZENDA SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES QUINTA CÂMARA

Processo nº

37033.000159/2007-31

Recurso nº

144.756 Voluntário

Matéria

Restituição: Segurados

Acórdão nº

205-00.592

Sessão de

07 de maio de 2008

Recorrente

JACOB BATISTA NUNES

Recorrida

DRP BELO HORIZONTE/MG

Assunto: Contribuições Sociais Previdenciárias

Período de apuração: 01/01/1979 a 31/12/1979

Ementa: Aposentadoria Por Tempo De Contribuição - Não cabe restituição de contribuições previdenciárias em período computado para o cálculo do beneficio.

MF-Segundo Conselho de Contribuintas Publicado no Diário Oficial da União

Comprovado o exercício de atividade remunerada, em períodos anteriores ou posteriores à inscrição, para fins de concessão de beneficios, referentes a competências até março de 1995, será exigido do contribuinte individual, a qualquer tempo, o recolhimento das correspondentes contribuições.

Recurso Voluntário Negado

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos.

Processo n.º 37033.000159/2007-31 Acórdão π.º 205-00.592 2° GC/MF - Quinta Câmara GONFERE COM O ORIGINAL Brasilia, 23/07/08, Isis Sousa Moura Matr. 4295

CC02/C05

Fls. 52

ACORDAM os membros da quinta câmara DO segundo conselho de contribuintes, Por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso, nos termos do voto da Relatora.

JULIO CESAR VIEIRA GOMES

Presidente

LIEGE LACROIX THOMASI

Relator

Participaram, ainda, do presente julgamento, os Conselheiros, Marco André Ramos Vieira, Damião Cordeiro De Moraes, Marcelo Oliveira, Manoel Coelho Arruda Junior, Adriana Sato e Renata Souza Rocha (Suplente).

Processo n.* 37033.000159/2007-31 Acórdão n.* 205-00.592 2° CC/MF - Quinta Câmare CONFERE COM O ORIGINAL Brasilia. 3 , 07 , 08

Matr. 4295

CC02/C05 Fls. 53

Relatório

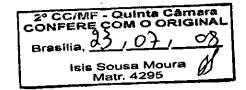
Trata-se de pedido de restituição de contribuinte individual, de contribuições previdenciárias recolhidas no período de 01/1979 a 12/1979, já que o contribuinte alega ter contribuído indevidamente porque sua contribuição não foi aproveitada no cálculo de sua aposentadoria

O pedido de restituição foi indeferido (fls. 39), tendo em vista que o contribuinte requereu aposentadoria por tempo de contribuição e o período constante do pedido de restituição foi computado para obtenção do benefício.

Inconformado o requerente apresentou recurso tempestivo às fls. 42, dizendo que pelo artigo 142 da Lei n.º 8.213/91, não precisaria pagar o ano de 1979, porque já tinha 65 anos, era inscrito no INSS antes de 24/07/1991 e tinha anos de contribuição. Insiste que a cobrança do período foi indevida e que protocolou o pedido de restituição em 2004, não podendo o Oficio n.º 01 (fls.40), indeferir com base na IN/SRP n.º 03/2005. Que em 2004, necessitava de 138 meses de contribuição para idade igual ou superior a 65 anos. Que se aposentou por contribuição e não por tempo de serviço.

É o Relatório.

Processo n.º 37033.000159/2007-31 Acórdão n.º 205-00.592



CC02/C05 Fls. 54

Voto

Conselheira LIEGE LACROIX THOMASI, Relatora

Sendo tempestivo, CONHEÇO DO RECURSO e passo ao seu exame.

De acordo com os elementos constantes do processo o interessado requereu aposentadoria por tempo de contribuição, em 23/08/2000, conforme documentos anexos às fls. 28/30.

Da análise do documento de fl. 31, verifica-se que o período em que o contribuinte requer restituição foi computado para cálculo do tempo de contribuição, que perfez 30 anos, 8 meses e 15 dias, documento de fl.32.

Conforme documentos de fls. 16 a 24, o recorrente é inscrito na Previdência Social desde 15/12/1978, como empresário, portanto segurado obrigatório desde tal data, na forma do disposto pelo artigo 12, inciso V, da Lei n.º 8.212/91.

Acerca da inconformidade do recorrente pelo indeferimento ter se baseado na Instrução Normativa n.º 03/2005, enquanto protocolou pedido de restituição em 16/13/2004, transcrevo abaixo o artigo que tratava do assunto na Instrução Normativa n.º 100/2003, que antecedia a IN 03/2005, que em nada alterou a redação do caput do artigo, mantendo a obrigatoriedade do recolhimento das contribuições previdenciárias no período de filiação obrigatória.

" Do Período de Filiação Obrigatória

Art. 108. Comprovado o exercício de atividade remunerada, em períodos anteriores ou posteriores à inscrição, para fins de concessão de beneficios, referentes a competências até março de 1995, será exigido do contribuinte individual, a qualquer tempo, o recolhimento das correspondentes contribuições..."

Portanto, não cabe restituição dos valores relativos ao período solicitado porque à época do requerimento da aposentadoria por tempo de contribuição ou tempo de serviço, como consta no formulário de fl.28, as contribuições de 01/1979 a 12/1979, foram computadas para o deferimento do beneficio e o segurado era contribuinte obrigatório da Previdência Social.

Ressalto, ainda, que o recorrente teve concedida a aposentadoria face direito adquirido em 30/11/1998. O artigo 52 da Lei 8.212/91, em sua redação original trazia aposentadoria por tempo de serviço, mas em face da nova redação dada ao § 7°, do Art. 201, da Constituição Federal, pelo Art. 1° da Emenda Constitucional n.° 20, de 1998, deve-se entender aposentadoria por tempo de contribuição, em substituição à aposentadoria por tempo de serviço.



Processo n.º 37033.000159/2007-31 Acórdão n.º 205-00.592 2° CC/MF - Quinta Câmara CONFERE COM O ORIGINAL Brasilia, 27, 08 Isis Sousa Moura Matr. 4295

CC02/C05 Fls. 55

Em razão do exposto,

Voto por negar provimento ao recurso.

Sala das Sessões, em 07 de maio de 2008

LIEGE LACROIX THOMASI

Relatora